

PASTORAL MARÍTIMA

*Viola de
cunha*

Húmido vento que chegas do mar,
que palavra de amor trazes contigo?
-"Húmido, trago em mim claro cantar
que a doce amiga envia a seu amigo".

E tú, ó coração-leão do mar,
que soluço de amor gemes na areia?
-"Recados que manda a virgem morena
para o senhor ditoso por amar".

Voltai então na madrugada pura,
levai meu coração e esta canção
á senhora rainha de amargura.

Beijai a areia que seus pés pisaram
e a praia onde saudosos demoraram
seus olhos de menina sem ventura.

Dizei-lhe que outras praias assistindo
vão ás minhas saudades e tristezas.
Dizei-lhe que ondas vejo vindo e indo
carregadas das mesmas incertezas.

Mas contai-lhe também que seu pastor
tem pra sua pastora preparado
tal rebanho de carícias e de amor
qual jamais outro igual foi pastoreado!

Contai-lhe como a espera desespera
a quem o coração sente ferido.
Falai-lhe da infinita primavera

que aguarda seu olhar entristecido:
Tanta alegria que fôra quimera
não lhea tivera ou oferecido.

Zandringuinho

23.9.49